



EDITORIAL

Com a inclusão da **Tourism & Management Studies** no **Web of Science**, o interesse pela publicação na revista aumentou, o que é bem expresso no crescente número de artigos submetidos anualmente, que se cifram em cerca de meio milhar. Tal necessita de uma logística um pouco complicada do ponto de vista da revisão, por outro lado permite um leque muito variado de escolha dos artigos a publicar. Esta escolha tem por base a qualidade e o potencial de citação de temáticas abrangentes que possam interessar a um leque mais variado de leitores. Logo, atualmente não é suficiente um artigo ter qualidade, ele tem de ser citável para se enquadrar na política editorial da revista, que tem por objetivo a maximização do factor de impacto da publicação.

O presente número é especialmente dedicado a temas de Turismo e Hotelaria. O artigo de Morales-Fernández e Lanquar incide sobre o futuro turístico de Córdoba, uma cidade Património da Humanidade tentando evidenciar a necessidade de transformar o seu modelo de desenvolvimento e revitalizar o seu posicionamento. Os resultados evidenciam o potencial da ligação da cidade com o território da província, ampliando a sua zona turística, podendo explorar as opções ambiental ou inter-cultural.

O artigo de Rodrigues, Vieira, Marques e Teixeira aborda o apoio da comunidade residente ao desenvolvimento turístico sustentável. Os resultados mostram que a ligação à comunidade e a gestão do poder público na actividade turística exercem uma influência positiva e significativa nos benefícios percebidos do turismo e reforçam a importância de analisar a percepção dos residentes no planeamento e tomada de decisão de políticas para o desenvolvimento do turismo.

O turismo de eventos no caso concreto da Festa da Flôr da Ilha da Madeira é o tema desenvolvido por Noémi Marujo, que analisa as dimensões da experiência dos turistas que visitam o referido evento.

O artigo seguinte, da autoria de Pérez, Guerrero, González, Pérez e Caballero aborda a sustentabilidade dos destinos cubanos de natureza e tem como objectivo criar um indicador sintético para medir a sustentabilidade dos destinos turísticos a partir de indicadores quantitativos.

Os autores Lado-Sestayo, Otero-González e Vivel-Búa apresentam um estudo do impacto da localização e da estrutura de mercado na rentabilidade dos estabelecimentos hoteleiros. Os resultados mostram que a rentabilidade dos hotéis estudados para além do contexto macroeconómico e das características intrínsecas de cada hotel depende sobretudo das características da sua localização.

Rodríguez-Toubes, Fraiz Brea e Álvarez de la Torre investigam o tema da experiência de crises provocadas por desastres em destinos turísticos. As principais conclusões são que os hotéis situados em regiões que foram fortemente afectadas por desastres com impactos negativos no turismo continuam a não implementar planos de prevenção de crises, estando apenas mais bem preparados para as crises no momento da sua ocorrência.

O Estudo da relevância da norma ISO 9001 no desempenho das empresas portuguesas do sector da hotelaria é o tema proposto por José Miguel Soares, que conclui que a implementação da ISO 9001 contribui com importantes melhorias nas várias métricas de avaliação de desempenho e que os elevados custos da implementação constituem o principal motivo para a não certificação.

Pascual-Fernández, Santos-Vijande e López-Sánchez apresentam um estudo dos factores determinantes para o êxito do desenvolvimento de novos serviços, analisando as interacções

entre cinco variáveis chave para o desenvolvimento de novos serviços e os seus efeitos no plano da inovação.

Pereira e Ferreira apresentam um estudo sobre os determinantes da procura turística doméstica em Portugal numa conjuntura de crise económica e financeira, concluindo que em Portugal, numa conjuntura de crise económica e financeira, a procura turística doméstica é explicada pelo rendimento médio disponível das famílias, pelo número de desempregados e pelo índice de preços no consumidor relativo aos transportes.

Paiva, Santos e Lacerda analisam, no seu estudo sobre competências gerenciais e sua gestão na hotelaria, como se encontram configuradas e são geridas as competências de gestores hoteleiros brasileiros.

Córdova e Alberton apresentam-nos um trabalho, cujo objectivo consiste em analisar a relação entre a categorização de empresas hoteleiras familiares, de acordo com a sua estrutura de propriedade e controle da gestão, e o seu ciclo de vida organizacional.

Gutiérrez-Pérez, Diego Medina-Muñoz e Rita Medina-Muñoz fazem um estudo sistemático da literatura académica sobre turismo e alívio da pobreza, avaliando um conjunto de indicadores sobre a sua evolução temporal, âmbito geográfico, qualidade das publicações, áreas e tipo de investigação, assim como metodologias aplicadas.

Boaria, dos Anjos e Raye são os autores de um estudo sobre a aplicação do e-marketing nas redes hoteleiras do Brasil, que conclui que as redes hoteleiras desta pesquisa não têm utilizado as ferramentas de e-marketing de forma estratégica.

Gosson, Araújo, Oliveira, Araújo e Alexandre investigam a influência dos intermediários de distribuição no processo de decisão do meio de hospedagem pelo consumidor no Brasil, tendo o estudo confirmado essa influência. Os consumidores consideram as informações disponíveis na Internet como informações complementares e não substitutas das informações fornecidas pelos intermediários.

Vasconcelos e Lezana apresentam um referencial teórico que orienta a produção científica qualificada sobre a qualidade em serviços turísticos e concluem que a pesquisa sobre qualidade no turismo é baseada em teorias generalistas do final da década de 80 e 90, oriundas principalmente do marketing, que são usadas indiscriminadamente para toda e qualquer empresa prestadora de serviços.

Mieldazis, Butuhy e Castro apresentam um estudo baseado na aplicação do Código de Defesa do Consumidor na hotelaria paulista, analisando a origem dos conflitos e a aplicação do referido código.

Gândara, Haro, Rastrollo Horrillo e Savi Mondo são os autores de um estudo sobre a gestão do conhecimento nas cadeias hoteleiras, concluindo que, para alcançar o êxito, estas devem ter conhecimentos institucionais, acerca do mercado, do perfil dos clientes, dos fornecedores e *stakeholders*.

Rodríguez González e Santana Turégano investigam as características e os efeitos do processo de reconversão hoteleira nas regiões turísticas espanholas, mostrando que muitas das consequências positivas que se esperavam deste processo de reconversão não se chegaram a materializar.

Estamos, assim, em presença de um conjunto de excelentes artigos que serão representativos da investigação que se faz no espaço Ibero-Americano nas áreas do Turismo e da Hotelaria. Resta-nos desejar boas leituras.

Os Editores: José António C. Santos e Margarida Custódio Santos.